

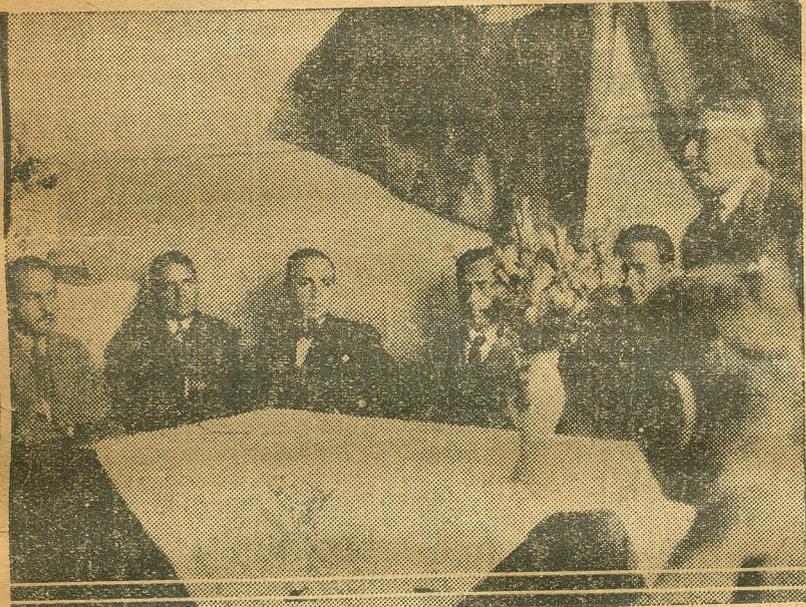
20/7/933

Escola de Enfermagem "Carlos Chagas"

A cerimonia inaugural, hontem, no Hospital S. Vicente

Foi hontem inaugurada, ás 14 horas, no Hospital S. Vicente, a Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", estabelecimento que vem supprir a lacuna que so fazia sentir nos meos medicos desta Capital.

cuidade de Medicina; drs. Guerino Casasanta, Affonso Moreira, Casemiro Laborne, Henrique Lisboa, J. Martins Vieira, Alberto Cunha, Mendes Campos, Odilon Santos, Otto Cirne, Mello Teixeira, Dauid Rabello;



Flagrante da inauguração da Escola de Enfermagem, no Hospital São Vicente quando discursava o sr. Ernani Agricola

Com effeito, o novo estabelecimento visa a preparação de technicos enfermeiros competentes, isentando a cidade da necessidade de contratalos fóra. Para a consecução desse objectivo a Escola de Enfermagem nada fica a faltar.

A CERIMONIA DE HONTEM

Compareceram á cerimonia inaugural da Escola de Enfermagem, realizada numa das salas do andar superior do Hospital S. Vicente, as seguintes pessoas, além de grande numero de convidados: representantes do presidente do Estado e do secretario da Educação; coronel Roberto Portella do 10.º Batalhão; coronel Herculanio Assumpção, sub-commandante do 10.º Batalhão; dr. Ernani Agricola, director da Saude Publica; dr. Antonio Aleixo, director da Fa-

culpa de Medicina; drs. Guerino Casasanta, Affonso Moreira, Casemiro Laborne, Henrique Lisboa, J. Martins Vieira, Alberto Cunha, Mendes Campos, Odilon Santos, Otto Cirne, Mello Teixeira, Dauid Rabello;

PALAVRAS DO DR. ERNANI AGRICOLA

Por occasião do acto inaugural, o dr. Ernani Agricola pronunciou palavras allusivas á significação da entrega á sociedade bellorizontina da Escola de Enfermagem, a qual passa a ser uma das columnas mestras asseguradoras da saude e da tranquillidade publicas.

O dr. Ernani Agricola recordou e poz em evidencia o esforço e a boa vontade dos propugnadores da obra que chega agora a termo victorioso.

As ultimas palavras do director da Saude Publica foram coroadas de palmas pelos presentes, que se retiraram após.

Despachos do sr. Secretario:

Angelica Dias, pedindo permissoão para frequentar o Curso Annexo da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas". — Deferido.

De futuro, a matricula no curso geral só será concedida sem vencimento algum.

Maria de Lourdes Cannabrava, pedindo matricula na Escola de Enfermagem "Carlos Chagas". — Deferido.

Francisca...

— Esteve hontem no gabinete a sra. Laís Netto dos Reis, afim de convidar o sr. Prefeito para assistir a solennidade de insgnias ás alumnas da 5.ª turma da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas, domingo proximo, ás 10 horas.

Maria Rosario Jacyntho, pedindo matricula no Curso Annexo da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas". — Sim.

ESCOLA DE ENFERMAGEM 16-6 "CARLOS CHAGAS" 36

Foram abertas hontem, encerrando-se a 15 de julho as inscrições para a matricula do 2.º semestre do anno, nos cursos geral e annexo da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas".

As interessadas devem dirigir-se ao escriptorio da Escola, no Hospital São Vicente de Paula, de 8 ás 11 e das 14 ás 18 horas, para maiores informaçoes.

"ESCOLA DE ENFERMAGEM CARLOS CHAGAS" 17

Acham-se abertas desde 15 de junho até 15 de corrente as inscrições para a matricula do 2.º semestre, aos cursos geral e annexo da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas".

As interessadas devem dirigir-se á secretaria da Escola, no Hospital S. Vicente de Paulo, de 8 ás 11 horas, ou de 14 ás 18 horas, para maiores informaçoes.

ESCOLA DE ENFERMAGEM 15-2 "CARLOS CHAGAS"

A directoria da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", convida ás alu-

mnas inscriptas, para exame de admissoão ao Curso Geral, a comparecerem á sede da referida Escola, no Hospital S. Vicente, segunda-feira, proxima, 17, ás 14 horas.

As que estão isentas desse exame, devem apresentar-se no dia 19, ás mesmas horas.

O "GARDEN PARTY" NA ESCOLA "CARLOS CHAGAS"

Constituiu por certo uma das mais elegantes festas que se tem realizado em beneficio do II Congresso Eucharistico Nacional, o "Garden Party", de domingo, iniciativa das alumnas da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas".

A elle accorreu toda uma selecta assistencia, que passou momentos agradaveis no amplo parque da Escola, á rua do Chumbo, onde foi desenvolvido interessante e suggestivo programma.

Foi levado a scena uma comedia intitulada "A Enfermeira e sua vida", peça de autoria das senhorinhas Walda Paixão e Primavera Collaço Veras.

Nos entre-actos da peça, que tinha tres, foram executados interessantes numeros artisticos musicaes.

Finalmente, constituiu pleno exito o elegante Garden Party, a qual "O Diario" gentilmente convidado fez-se representar.

Estado de Minas
16/7/933

Escola de enfermagem "Carlos Chagas"

Notas colhidas pela reportagem do ESTADO DE MINAS sobre a futura escola de enfermeiros

Já é do conhecimento publico a providencia do governo do Estado decretando a fundação de uma Escola de Enfermagem em nossa Capital, nos moldes da "Escola Anna Nery", do Rio, que tão bons serviços vem prestando ao paiz.

No intuito de obter informações mais amplas sobre o assumpto, procuramos ouvir, hontem, o dr. Ernani Agrícola, director da Saude Publica.

O dr. Ernani Agrícola mostra-se entusiasmado com essa iniciativa e, durante longo tempo, nos disse das vantagens que o funcionamento da "Escola de Enfermagem Carlos Chagas" trará para nosso Estado.

A escola, moldada segundo sua similar "Anna Nery" no Rio, reger-se-á dentro do mesmo regulamento.

Seus cursos foram divididos em tres: Curso Geral, constando de seis series, em tres annos, destinado ás pessoas que queiram especializar-se nas funções de enfermeira visitadora, etc; Curso de Auxiliares de Hospital, em dois annos, constando de quatro series, destinado a auxiliares de enfermeiros, ajudantes de laboratorios, etc.; Curso Annexo, ou Curso de Cruz Vermelha, feito em tres series, um anno, destinado ás pessoas que desejarem ter apenas ligeiras noções sobre cirurgia, curativos, pratica hospitalar, etc., mais proprio para aquellas que vão constituir um lar.

As religiosas tambem poderão frequentar a Escola, frequentando qualquer curso, conforme lhes convier.

A Escola funcionará no Hospital S. Vicente de Paula, e as aulas serão dadas por professores da Escola de Medicina, que offereceram gratuitamente seus serviços para esse fim.

Inicialmente, emquanto não possuir recursos sufficientes, a Escola terá apenas externato; de futuro, porém, terá sómente internato, como é feito na "Escola Anna Nery".

A INAUGURAÇÃO

A inauguração realizar-se-á no proximo dia 19, data dedicada a S. Vicente de Paula, com a presença dos professores, autoridades sanitarias e representantes do governo.

Minas Geraes
19/7/33

Escola de Enfermagem Carlos Chagas

A SUA INAUGURAÇÃO, HOJE, NO HOSPITAL S. VICENTE

Inaugura-se hoje, ás 14 horas, no Hospital S. Vicente, a Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", estabelecimento em boa hora creado pelo sr. presidente Olegario Maciel.

Comemorando a instalação desse notavel melhoramento, reza-se hoje, ás 8 horas, missa no Hospital S. Vicente de Paula.

Telegrama endereçado ao dr. Noraldino Lima

A' respeito da denominação dada á Escola de Enfermagem, que hoje se inaugura com a presença do mundo official, o dr. Noraldino Lima, secretario da Educação e Saude Pública, recebeu do cientista patricio dr. Carlos Chagas, o seguinte telegrama:

"Agradecido pela comunicação do seu telegrama, peço a v. excia. se digne transmitir ao sr. Presidente de Minas a expressão do meu reconhecimento. Levo, ainda, a v. excia. os sentimentos de especial estima e agradecimentos por ter resolvido conferir esta alta honra ao meu obscuro nome. Carlos Chagas".

Estado de Minas
19/7/33

Installa-se hoje a Escola de Enfermagem "Carlos Chagas"

Realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, a missa no Hospital S. Vicente de Paula, em comemoração á instalação da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", recentemente creada nesta Capital.

A sessão official da instalação desse estabelecimento de ensino tecnico terá lugar ás 14 horas, com a presença de altas autoridades do Governo e outras pessoas, na sede da Escola-Hospital São Vicente de Paula.

Não ha convite especial.

UM TELEGRAMMA DO SR. CARLOS CHAGAS AO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Noraldino Lima recebeu, hontem, do Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

"Agradecido pela comunicação constante do seu telegramma, peço a v. excia. se digne transmitir ao sr. presidente de Minas a expressão do meu reconhecimento. Levo ainda a v. excia. os sentimentos de especial estima e os meus agradecimentos por ter resolvido conferir tão alta honra ao meu obscuro nome. — Carlos Chagas".

Estado de Minas - 19-7-33

Diario 11/2/35

Escola de Enfermagem Carlos Chagas

Acham-se abertas até 15 do corrente as inscrições para o Curso Geral de Enfermagem desta Escola.

Para maiores informaria no Hospital de São Vicente de Paulo — Av. Mangões, dirigir-se á Directora — Tel. 3389. — Belo Horizonte.

Josina de Queiroz Castro, pedindo matricula na Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" — Sim, com a metade dos vencimentos.

Maria Rosario Jacintho, pedindo matricula na Escola "Carlos Chagas". — Officie-se á directora. 4-3-36

O BRASIL PERDE UM DE SEUS MAIS ILLUSTRES SCIENTISTAS

MORREU, HONTEM, A'S 19 1/2 HORAS O
PROFESSOR CARLOS CHAGAS



*o professor Carlos Chagas em seu laboratorio, no Instituto
de Manguinhos*

Com o fallecimento do dr. Carlos Chagas, perde o Brasil um dos vultos mais illustres da sua sciencia.

Carlos Chagas tinha se incorporado ao patrimonio nacional como figura de incontestavel merito, digno continuador da obra de Oswaldo Cruz.

Foi o discipulo amado do grande saneador do Rio de Janeiro, de quem herdou toda a capacidade productiva, de pesquisa, e de batalhador incansavel. Carlos Chagas era um espirito combativó, e ao sustentar as idéas que concretizava em suas pesquisas e descobertas scientificas, teve de sustentar não raro pela imprensa e nas sociedades medicas, sérias polemicas que só serviam para tornar mais conhecida ainda de toda gente a sua grande obra de cientista.

Sua morte abre um claro immenso no panorama illustre da nossa sciencia medica, no campo da pesquisa e da investigação.

Elle foi o descobridor da chamada "Molestia de Chagas" e só esse ti-

tulo bastaria para que o seu nome ficasse para sempre incorporado ao elenco das figuras que podemos considerar como mestres da medicina mundial contemporanea.

Essa sua descoberta valeu-lhe realmente um renome invejavel de cientista acatado e respeitado em todo mundo.

As suas pesquisas a esse respeito são hoje amplamente divulgadas em todos os mais consultados compendios de Parasitologia.

Garantiram-lhe tambem justa projecção no scenario scientifico mundial os seus estudos notaveis desen-

(Continua na 3ª pag.)

9/11/34

O Brasil perde um de seus mais illustres cientistas

(Conclusão da 1ª pag.)

volvidos na Liga das Nações, como delegado brasileiro á Secção de Medicina e Hygiene.

O professor Carlos Ribeiro Justiniano Chagas nasceu a 25 de maio de 1879, em Oliveira, Minas Geraes. Formou-se em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, sendo nomeado medico dos hospitaes da Directoria de Saude Publica em 16 de março de 1904.

Foi director da Saude Publica em 1919 e 1920, occupando, agora, os cargos de director do Instituto Oswaldo Cruz e director do Departamento Nacional de Medicina Experimental.

Além dos cargos que exercia quando a morte o colheu, o eminente cientista patricio desempenhou outros importantes cargos e commissões, sendo tambem membro permanente do Comité de Hygiene da Sociedade das Nações, eleito em 1925, e director-technico do Instituto Internacional de Lepra, nomeado por aquelle Comité, em 1933.

Era membro e socio de 25 sociedades medicas do mundo, entre as quaes da Sociedade Nacional de Medicina.

TITULOS, PREMIOS E TRABALHOS

O professor Carlos Chagas era formado pela Faculdade de Medicina do Rio, em 1903; doutor, em 1904. Lente honorario da Universidade de São Paulo e membro honorario da Universidade de Buenos Aires. Doutor pela Universidade de Harward. Tenente-coronel da 1.ª Região Militar, em 1922.

Recebeu a medalha de ouro (Premio Kummel), da Universidade de Hamburgo, em 1925, e o premio Schandinn, de Hamburgo, em 1912.

Este premio só foi conferido, até hoje, para consagrar trabalhos notaveis, tendo sido concedido apenas aos seguintes pesquisadores: Carlos Chagas, Max Hartmann, Reichnon e D'Hereille.

Os trabalhos, estudos, monografias, etc., do professor Carlos Chagas sobem a dezenas, divulgados nos círculos scientificos do mundo inteiro.

Realizou, de 1916 até esta data, innumeradas conferencias no Uruguay, Argentina, Portugal, Allemanha, Italia, França, Hespanha e America do Norte.

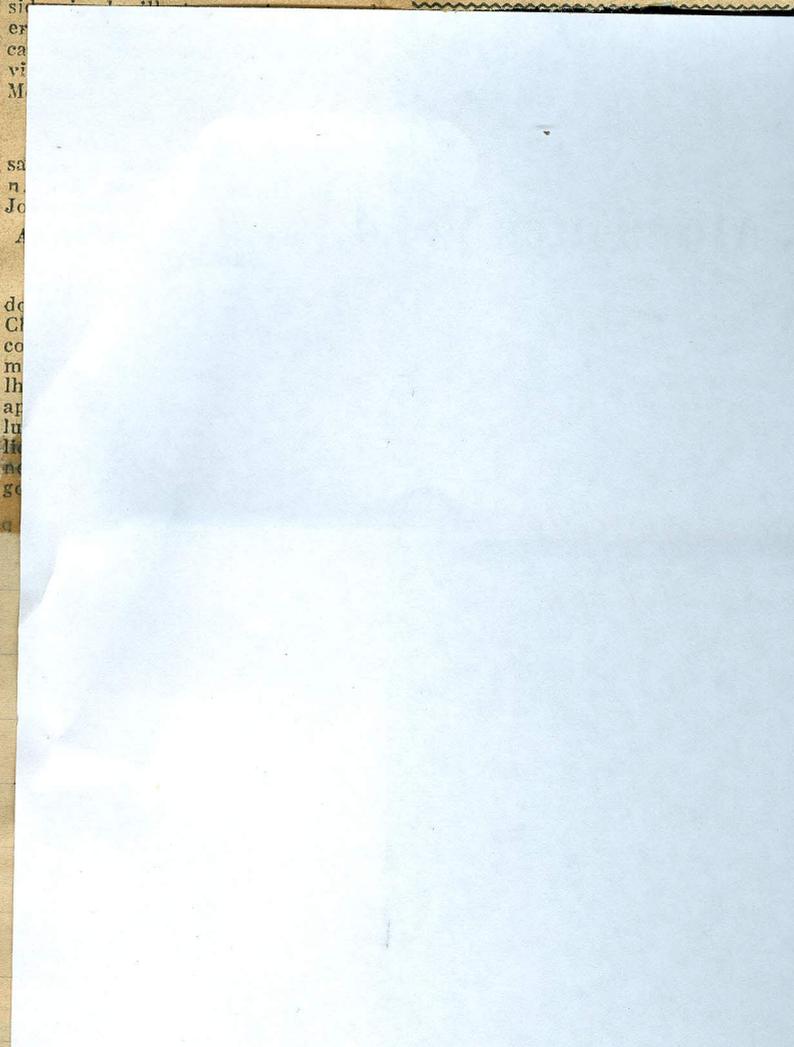
injecção em pessoa de sua familia. Subitamente, sentiu-se mal. Seu filho, chamado ás pressas, tentou ainda uma sangria, mas já sem resultado. Carlos Chagas morreu quasi sem agonia.

Deixa viuva, d. Iris Lobo Chagas e dois filhos, os drs. Evandro Lobo Chagas e Carlos Chagas Filho.

A' hora em que estivemos na re-

blica esteve, á noite, na residencia da familia enlutada, tendo-se tesincumbido da missão dada pelo chefe da Nação e apresentado, em seu rome, os sentimentos de pesar por tão sensível perda nacional.

O professor Carlos Chagas, ainda ante-hontem, estivera no gabinete do ministro da Educação, em longa palestra com o sr. Gustavo Capanema.



REPRESENTAÇÕES

REPRESENTAÇÕES

Representou o Brasil em diversos Congressos internacionaes, entre os quaes: o Congresso Medico de Buenos-Aires, em 1912; a Conferencia Internacional de Microbiologia e Parasitologia, de Buenos-Aires, em 1916; o Congresso da Malaria, de Roma, em 1923; a Conferencia Sanitaria de Paris, em 1926; o Congresso dos Hospitaes Atlantic City, nos Estados Unidos, em 1929; Congresso dos Hospitaes de Nova York, em 1929; o 7.º Congresso Pan Americano de Montevideo, em 1933.

Foi o chefe da missão brasileira ao 1.º Congresso de Pasteur, e o presidente do Congresso de Hygiene, reunido em Bello Horizonte, em 1924. Presidiu a 4.ª Conferencia Pan Americana de Hygiene, Microbiologia e Pathologia, no Rio, em 1929.

CONDECORAÇÕES

Cavalheiro da Ordem de Italia, em 1921; Medalha da Legião de Honra de França, em 1923; Commendador da Ordem da Corôa da Belgica, em 1923; Commendador da Ordem Affonso XIII, em 1925; Commendador da Real Ordem de Isabel, a Catholica, em 1926; Cavalheiro da Ordem da Rumania, em 1929.

A DOENÇA DE CHAGAS

A gloria maior da carreira scientifica de Carlos Chagas, foi a descoberta do microbio da enfermidade que tomou o seu nome.

Roi no interior do Estado de Minas Geraes que o illustre medico descobriu esse microbio, a que deu o nome de *tripanozoma cruzi*, em homenagem a Oswaldo Cruz.

A HORA DA MORTE

Carlos Chagas morreu precisamente ás 19,30 horas, victima de um colapso cardiaco. Momentos antes, o grande cientista ainda dera uma

Escola de Enfermagem «Carlos Chagas»

A sua inauguração ontem, no Hospital S. Vicente de Paula

Com a presença dos srs. major Agenor de Faria, pelo sr. presidente Olegário Maciel; Moacyr Gosling Assumpção, pelo dr. Noraldino Lima, secretário da Educação; bacharel Antonio Silva, pelo dr. Mario Casasanta, diretor da Imprensa Oficial; dr. Barbosa Mello, pelo Prefeito da Capital; dr. Ernani Agrícola, diretor da Saúde Pública; professor Guerino Casasanta, inspetor geral da Instrução; dr. Antonio Aleixo, diretor da Faculdade de Medicina; dr. J. A. da Silva Campos, chefe da Assistência Dentária Escolar de Belo Horizonte; Irmã Bontin, diretora do Hospital S. Vicente; conego Aristides Caldeira, capelão daquela instituição de caridade; dr. Zoroastro Passos, inspetor geral da Assistência Hospitalar; d. Amelia Monteiro de Castro, diretora da Escola de Aperfeiçoamento e professores daquela estabelecimento, e de elementos de destaque em nosso meio científico, além de elevado numero de enfermeiras e de representantes da imprensa, foi inaugurada ontem, ás 14 horas, no Hospital S. Vicente, a "Escola de Enfermagem Carlos Chagas", cuja direção fica agora entregue a d. Lais Netto dos Reis.

DISCURSO DO DR. ANTONIO ALEIXO

Por ocasião da inauguração, o dr. Ernani Agrícola, diretor da Saúde Pública, deu a palavra ao professor Antonio Aleixo, diretor da Faculdade de Medicina e consagrado cientista, que pronunste belo discurso, muito aplaudido.

"Sejam minhas primeiras palavras de congratulações com o representante do Presidente do Estado, Secretário da Educação e Saúde Pública, Diretor da Saúde Pública, professores da Faculdade, medicos de Hospitais e da Saúde Pública, Diretora da Escola de Enfermagem Carlos Chagas, por motivo da inauguração desse novel instituto, que se destina ao preparo técnico de enfermeiras especializadas.

Sob um signo feliz instala-se esta Escola, á qual todos auguramos o mais brilhante êxito. Ela tem por séde um Hospital, cujo padroeiro, S. Vicente de Paulo, foi precisamente o precursor do ensino da enfermagem, um Hospital que é assistido por irmãs vicentinas, e vicentina é também a data de hoje, tão cara ao orbe católico. E eu terei razões de sóbra para os meus bons augúrios, se juntar o fato auspicioso de ser esta nossa Escola batizada com o nome de Carlos Chagas, que é uma legitima glória nacional e que foi preciosamente o fundador da primeira instituição congênera e até agora a única do nosso país.

Julgo supérfluo salientar a importância de tão útil instituição, hoje promissora realidade, graças á iniciativa oportuna da Diretoria de Saúde Pública, que encontrou nos meus colegas da Faculdade de Medicina, cujos regulamentos aliás já de há muito cogitavam da sua criação, um apoio desinteressado e entusiástico á essa obra de tão grande alcance científico e humanitário, sendo de inteira justiça relembrar o muito que fez com o diretor da Faculdade o professor Alfredo Balena no sentido de atingirmos tão cara finalidade.

Quero apenas salientar que a Escola de Enfermagem Carlos Chagas vem realizar um trabalho apreciável, valorizando na profissão, que já era sem dúvida alguma dignificada pelos sentimentos de altruísmo e de piedade cristãs que eram o apanágio dos enfermeiros de antanho; que, basta dizer, era servida por estas irmãs de caridade, servas de Deus e escravas do trabalho, cujos atos de abnegação e de heroísmo sempre

mas que se ressentia da falta de formação técnica, que se faz indispensável ao exercício ciente e conciente da enfermagem moderna, que constitue hoje em dia uma verdadeira especialidade, aliás desdobrada em outras especializações, cada qual mais importante.

Já se foi o tempo em que da enfermeira se exigia fosse apenas uma solícita e compassiva assistente do doente.

Ela é hoje a auxiliar diretora do medico em todas as clinicas hospitalares, nos ambulatórios, e ainda estende a sua ação benfazeja até o lar do rico ou pobre, em seu sagrado mistér de assistir o enfermo ela está sempre atenta aos imprevistos das molestias tantas vezes traiçoeiras.

No laboratorio, ela é a colaboradora paciente, de todo entregue ás delidadas pesquisas, das quais depende muitas vezes a salvação de um doente e mesmo de uma população inteira.

No campo da Saúde Pública, a enfermeira é uma auxiliar indispensável do higienista no combate contra as molestias transmissíveis, multiplicando-se no mistér de descobrir doentes, de assistilos, de preservar os sãos, de propagar o catequismo da saúde e o seu campo de ação é vasto, pois abrange o Dispensario, os Hospitais de Isolamento, os domicilios e até as escolas, onde ela é, boa e maternal, assim uma especie de anjo tutelar das criancinhas.

E a guerra com o seu cortejo de desgraças, indescrevíveis revela na enfermeira a criatura extraordinária que faz milagres para salvar um sem numero de feridos e doentes das ganas da morte, tão ceifadora outróra, antes do advento da enfermagem moderna, e hoje mais humana, se assim se pode dizer, nas lutas cruentas, feridas, entre os povos supercivilizados! E quantas vezes na furia dos combates não tomba a enfermeira trucidada como sucedeu na guerra a esta extraordinária Edith Cawel, simbolo eterno do heroísmo e do martírio.

Ela também se instrue, quem diria? para vir a ser a mãe de familia, que no lar vai se consagrar inteiramente á nobre missão de criar e educar os filhinhos, cercando-os desses cuidados desvelados, de que tanto carecem em meio dos perigos que rondam os primeiros anos da existência.

Multiples e complexas as atribuições hoje conferidas ás enfermeiras, elas dizem eloquentemente, mais do que estas palavras, da utilidade dessa escola que hoje inauguramos, e elas põem em evidencia a obrigação que corre aos governos, aos Institutos Medicos, aos Serviços de Saúde Pública e a todos os homens de boa vontade de cooperarem num cometimento como este que tenta por objetivo imediato a formação de enfermeiras especializadas como objetivo mais alto á melhoria dos nossos serviços de assistência, da Saúde Pública e de eugenia, tudo isso visando numa esfera ainda maior o bem estar do nosso povo e o engrandecimento e a prosperidade do nosso país!"

DISCURSO DO DR. ERNANI AGRICOLA

Discursou, a seguir, o dr. Ernani Agrícola, diretor da Saúde Pública, que pronunçou eloquente oração, depois de externar o seu pesar pelo falecimento do professor Francisco Magalhães Gomes, ontem ocorrido.

Publicaremos, oportunamente, o resumo do seu magnifico discurso.

Encerrada a sessão inaugural, as autoridades e pessoas presentes percorreram as instalações da nova Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", uma das mais oportunas criações do sr. presiden-

ESCOLA DE ENFERMAGEM "CARLOS CHAGAS"

Está em plena realização e funcionamento este instituto de ensino de enfermagem criado pelo Decreto n. 10.925, de julho de 1935.

A criação da Escola "Carlos Chagas" veio attender á imperiosa necessidade de constituir-se em nosso Estado, com bases técnicas, um estabelecimento de ensino, indispensável em nossos dias, em que se faz sentir, cada vez mais, a concorrência selectiva das competências em qualquer campo das actividades medico-sociaes.

Contando em seu corpo docente professores da Faculdade de Medicina e enfermeiras diplomadas pela Escola D. Anna Nery, do Rio de Janeiro, a Escola "Carlos Chagas", está sob a competente direcção de d. Lais Netto dos Reis.

O ensino da enfermagem technica destina-se á preparação de enfermeiras que possam ter uma instrução apropriada, de modo a poderem com efficiencia auxiliar os medicos, não somente nos Hospitais, casas de saúde e ambulatórios como principalmente nos serviços de Saúde Pública.

A Escola funciona presentemente no Hospital S. Vicente, da Faculdade de Medicina.

Além do externato, já dispõe a Escola de um Internato, e que vem facilitar consideravelmente a pratica do ensino.

Além do curso normal de enfermagem, feito em tres annos, a Escola mantém um curso annexo de Cruz Vermelha, feito em um anno, em 3 series, curso esse destinado a ministrar ás senhoras e senhorinhas de nossa sociedade os conhecimentos necessarios de enfermagem domestica e de urgencia, de puercultura e acção social.

Neste anno corente a Escola conferirá o diploma de enfermeiras á primeira turma de alumnas, e, pelo numero crescente de solicitações de matriculas é licito pensar-se que a iniciativa da criação da "Escola Carlos Chagas", constitue, hoje, uma instituição inteiramente victoriosa, digna do nivel cultural do nosso ambiente universitario.

Immas Geracés 1934

A Escola de Enfermeiras «Carlos Chagas»

A solenidade de ontem, com a presença do ilustre patrono desse instituto — Receberam insignias as primeiras alunas diplomadas pelo estabelecimento

Convidado para assistir á solenidade da entrega das insignias á primeira turma de alunas da Escola de Enfermeiras, da qual é patrono, chegou ontem á Capital, pelo noturno do Rio, o dr. Carlos Chagas, ilustre cientista patriótico.

Ao seu desembarque, muito concorrido, compareceram o major Agenor de Faria, pelo sr. dr. Benedicto Valladares, interventor federal; dr. Carlos Luz, secretario do Interior; dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura; dr. Luiz Franzen de Lima, pelo dr. Alcides Lins, secretario das Finanças; dr. Neraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica; dr. Mario Matos, diretor da Imprensa Official; dr. Mario Campos, diretor da Saude Publica; dr. Candido Naves, diretor geral do Tesouro; dr. Octaviano de Almeida, reitor da Universidade; dr. Antonio Aleixo, diretor da Faculdade de Medicina; professores da Universidade, medicos, directores de nossas instituições hospitalares e dos estabelecimentos de clinica da Capital; amigos e admiradores do ilustre cientista e grande numero de elementos de destaque em nossos circulos scientificos e sociais.

NO HOSPITAL S. VICENTE DE PAULO

A's 14 horas, no Hospital São Vicente de Paulo, realizou-se a entrega de insignias ás dez primeiras profissionais da Escola de Enfermeiras «Carlos Chagas», primeiro estabelecimento, no genero, criado fora da Capital da Republica.

A Escola foi criada pelo saudoso presidente Olegario Maciel, achando-se instalada no Hospital São Vicente de Paulo.

Antes das 14 horas, já era consideravel o numero de cavalheiros, senhoras e senhorinhas de nossa sociedade, que enchiam o salão onde se realizava o ato, recebendo com aplausos o dr. Carlos Chagas.

A sessão foi presidida pelo dr. Neraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica, ladeado pelos srs. dr. Carlos Chagas, d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo metropolitano; major Agenor de Faria, pelo dr. Benedicto Valladares, interventor federal no Estado; dr. Mario Matos, diretor da Imprensa Official; dr. Joaquim Justino Ribeiro, pelo dr. Carlos Luz, secretario do Interior; dr. Luiz Franzen de Lima, pelo dr. Alcides Lins, secretario das Finanças; dr. Mario Campos, diretor da Saude Publica.

Achavam-se tambem presentes o dr. Octaviano de Almeida, reitor da Universidade; directores e professores das diversas Faculdades da mesma, dr. Ernani Agricola, e muitas outras pessoas gradadas, além das alunas da Escola de Enfermeiras, de que é directora d. Lais Moura Netto dos Reis.

DISCURSO DO DR. MARIO CAMPOS

patrono da Escola, saudando o ilustre visitante com palavras calorosas.

Descreve o que foi e o que é a Escola «D. Anna Nery», no Rio de Janeiro, primeira criação, no genero, no Brasil e obra do sabio Carlos Chagas. Fala a respeito das condições de vida e saúde da sociedade moderna. Lembra o alto alcance da Escola de Enfermeiras. Ali estava uma arvore plantada por Carlos Chagas e termina fazendo os melhores votos por que ela floresça e frutifique.

DISCURSO DO PROFESSOR ANTONIO ALEIXO

Serenados os aplausos, foi dada a palavra ao professor Antonio Aleixo, diretor da Faculdade de Medicina, que, eloquentemente, expressou a alegria de professores e alunos da Faculdade de Medicina, com a presença do dr. Carlos Chagas. Julga desnecessario analisar a obra do grande sabio brasileiro. Lembra apenas esta frase de um cientista uruguaio, sobre Carlos Chagas: «Cada um de seus trabalhos vale por um titulo de gloria».

Finda a sua oração, afirmando que a presença, ali, do notavel brasileiro, é estímulo para um empreendimento humanitario, que honra, de fato, a nossa terra.

O orador foi demoradamente aplaudido.

BENÇÃO DAS INSIGNIAS

Levantou-se, a seguir, o sr. D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo metropolitano. Começa por dizer do jubilo com que ali fala por solicitação das novas enfermeiras. O sentimento cristão está patente na Escola de Enfermeiras «Carlos Chagas». Por isso mesmo, essa instituição ha de crescer e prosperar entre os estímulos da fé e as inspirações da caridade.

Calorosas palmas se fizeram ouvir ás ultimas palavras de D. Cabral, realizando-se, logo após, o solene juramento das enfermeiras e a entrega das insignias pelo dr. Neraldino Lima, tudo isto debaixo de rumorosas palmas.

ORAÇÃO DAS ENFERMEIRAS

Ao som de excelente orquestra sacra, foi rezada a Oração das Enfermeiras, por todas as alunas.

Uma chuva de pétalas de rosas cobriu as jovens cantoras.

DISCURSO DE D. EFIGENIA DA CONCEIÇÃO MOREIRA

Como interprete das enfermeiras da casa discursou, a seguir, d. Efigenia da Conceição Moreira, que, ao terminar, foi muito applaudida.

DISCURSO DO DR. ERNANI AGRICOLA

Falou, depois, como paraninfo das novas enfermeiras, o dr. Ernani Agricola, diretor do Centro de Saude.

Disse o que representa a Escola de Enfermeiras «Carlos Chagas»; evocou a caridade de São Vicente de Paulo e ana-

DISCURSO DO DR. MARIO CAMPOS

O dr. Noraldino Lima, depois de declarar aberta a sessão, deu a palavra ao dr. Mario Campos.

O Diretor da Saúde Publica, proferiu eloquente discurso, fazendo ressaltar o alto pensamento humano que presidiu á fundação da Escola de Enfermeiras.

Alude, a seguir, aos extraordinarios dotes scientificos do dr. Carlos Chagas,

caridade de São Vicente de Paulo e analizou brilhantemente a grande capacidade criadora do presidente Olegario Maciel, em cujo governo foi criado aquelle estabelecimento, quando já occupava a pasta da Educação o espirito empreendedor do dr. Noraldino Lima.

O discurso do dr. Ernani Agricola foi grandemente aplaudido.

DISCURSO DO DR. CARLOS CHAGAS

Sob palmas, levantou-se, então, o dr. Carlos Chagas, que pronunciou fulgurante discurso de agradecimento.

Accitava tão grandes homenagem como um transbordamento da bondade mineira, bondade essa que via frutificar, generosamente, em instituições como a Escola de Enfermeiras que visitava com emoção e orgulho de brasileiro.

Entrou, a seguir, em considerações de ordem scientifica, referindo-se aos modernos problemas de hygiene social e chamando a atenção dos nossos homens de governo para as questões do saneamento. Findou o dr. Carlos Chagas por enaltecer o papel que cabe á mulher mineira na obra de educação e saude da nossa gente.

DISCURSO DO DR. NORALDINO LIMA

Depois das muitas palmas que abafaram as ultimas palavras do dr. Carlos Chagas, falou o dr. Noraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica.

S. excia. proferiu bela oração, congratulando-se com os presentes pela expressiva e confortadora solenidade a que estavam assistindo.

Salientou os nomes do dr. Carlos Chagas e de D. Antonio dos Santos Cabral. Nunca a Fé e a Ciencia se ajustaram tão claramente como naquela solenidade. Recordou a atuação do inquecível presidente Olegario Maciel, no tocante aos problemas da saude publica, apontando a Escola de Enfermeiras como um dos frutos dessa orientação fecunda e patriótica. E concluiu declarando confiar plenamente nos resultados praticos de um empreendimento como é a Escola de Enfermeiras "Carlos Chagas", onde se pratica uma elevada orientação profissional e um principio generoso de assistencia cristã.

Muitos aplausos saudaram as ultimas palavras do Secretário da Educação

MISSA NO HOSPITAL S. VICENTE DE PAULO

Houve ontem, ás 9 horas, no Hospital S. Vicente de Paulo, missa votiva em ação de graças pelo desenvolvimento da Escola de Enfermeiras "Carlos Chagas".

Officiou a cerimonia monsenhor João Rodrigues de Oliveira, que produziu brilhante oração sobre o humanitario estabelecimento.

O DR. CARLOS CHAGAS REGRESSA HOJE

O dr. Carlos Chagas regressará hoje, pelo noturno, ao Rio, em companhia de sua exma. esposa.

FOI ADIADA A HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE

Foi adiada para outra ocasião a solene recepção que a Universidade de Minas Gerais iria prestar hoje, ao dr. Carlos Chagas.

O DR. CARLOS CHAGAS EM PALACIO

Ao desembarque do dr. Carlos Chagas, o dr. Benedicto Valladares, interventor federal, fez-se representar, como noticiamos, pelo major Agenez Antonio de Faria, de sua Casa Militar.

Mais tarde, foi visitá-lo, no grande Hotel, em nome de s. exc., o coronel Quintiliano Campos Valladares, assistente militar da Interventoria.

Em retribuição a essa visita, esteve o eminente cientista em Palacio, onde manteve com s. exc. longa palestra sobre os problemas da lepra, da tuberculose e do impaludismo em nosso Estado, regressando depois ao Grande Hotel.

AS NOVAS ENFERMEIRAS

São as seguintes as novas enfermeiras que ontem receberam insignias profissionais:

Irmã Lutza e Irmã José, da Congregação de S. Vicente; d. Celma Zarattini, d. Edelvira da Costa Santos, J. Ephigenia da Conceição Moreira, d. Iracema Bandeira, d. Maria Fausta Alvim, d. Myrthes Andrade e d. Yolanda de Carvalho Torres.

7/7/933

DECRETO N. 10.952 (*)

Cria a Escola de Enfermagem "Carlos Chagas"

O Presidente do Estado de Minas-Gerais, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica; considerando que o desenvolvimento da profissão de enfermagem requer para o seu aperfeiçoamento perfeito preparo técnico especializado; considerando que por toda a parte são necessarias enfermeiras que possam, com eficiencia, auxiliar o medico, trabalhando concientemente quer nos hospitais, clinicas, ambulatórios e casas particulares, quer nos serviços de saúde pública; e considerando que só existe em todo o país uma escola de enfermagem e isso graças aos esforços do professor Carlos Chagas, decreta:

Art. 1.º — Fica criada em Belo-Horizonte uma Escola Moderna de Enfermagem, de acôrdo com o programa da Escola Oficial "Anna Nery".

Art. 2.º — A Escola fica subordinada á Diretoria de Saúde Pública e terá a denominação de "Escola de Enfermagem Carlos Chagas".

Art. 3.º — Para o perfeito funcionamento da Escola de Enfermagem, a Diretoria de Saúde Pública poderá entrar em entendimento com a Faculdade de Medicina e outras instituições necessarias ao desenvolvimento dos cursos.

Art. 4.º — Enquanto não fôr elaborado e aprovado o Regulamento da Escola, o Diretor de Saúde Pública, ouvidos os diretores dos estabelecimentos onde funcionar a Escola, organizará instruções que, aprovadas pelo Secretário da Educação e Saúde Pública, serão logo adotadas de modo a facilitar a organização e funcionamento dos cursos.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário entrando o presente decreto em vigor, na data de sua publicação.

O Secretário da Educação e Saúde Pública assim o tenha entendido e faça executar.
Palacio da Presidencia do Estado de Minas-Gerais, em Belo-Horizonte, 7 de julho de 1933.

OLEGARIO MACIEL
Noraldino Lima

8/7/33

DECRETO N. 10.952

Cria a Escola de Enfermagem "Carlos Chagas"

O Presidente do Estado de Minas-Gerais, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica; considerando que o desenvolvimento da profissão de enfermagem requer para o seu aperfeiçoamento perfeito preparo técnico especializado; considerando que por toda a parte são necessarias enfermeiras que possam, com eficiencia, auxiliar o medico, trabalhando concientemente quer nos hospitais, clinicas, ambulatórios e casas particulares, quer os serviços de saúde pública; e conside-

rando que só existên em todo o país uma escola de enfermagem e isso graças aos esforços do professor Carlos Chagas, decreta:

Art. 1.º — Fica criada em Belo-Horizonte uma Escola Moderna de Enfermagem, de acôrdo com o programa da Escola Oficial "Anna Nery".

Art. 2.º — A Escola fica subordinada á Diretoria de Saude Publica e terá a denominação de "Escola de Enfermagem Carlos Chagas".

Art. 3.º — Para o perfeito funcionamento da Escola de Enfermagem, a Diretoria de Saude Publica poderá entrar em entendimento com a Faculdade de Medicina e outras instituições necessarias ao desenvolvimento dos cursos.

Art. 4.º — Enquanto não fôr elaborado e aprovado o Regulamento da Escola, o Diretor de Saude Publica, ouvidos os diretores dos estabelecimentos onde funcionar a Escola, organizará instruções que, aprovadas pelo Secretário da Educação e Saude Publica, serão logo adotadas de modo a facilitar a organização e funcionamento dos cursos.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário entrando o presente decreto em vigor, na data de sua publicação.

O Secretário da Educação e Saude Publica assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas-Gerais, em Belo-Horizonte, 7 de julho de 1933.

OLEGARIO MACIEL
Noraldino Lima

(*) Reproduz-se, por ter havido omissão.

Minas Gerais 22/10/35

de tres mezes, á enfermeira visitadora, d. Maria Mendes da Rocha; 22-10-35

Argentina Maria Verdolin, para substituir a professora do grupo de Sete Lagoas, Edelvira da Costa Santos, enquanto estiver frequentando a Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", da Capital.

Minas 15/1/35

ESCOLA DE ENFERMAGEM "CARLOS CHAGAS"

Realiza-se hoje a cerimonia da imposição das insignias das alumnas da 4.ª turma da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", que será presidida pelo exmo. sr. Secretário da Educação e Saude Publica, dr. José Olinda de Andrade.

Terá lugar ás 17 horas, no Imperato da Escola, á rua do Chuano, sendo patronympho o dr. Octavio Magalhães, professor da Faculdade de Medicina. Haverá missa pela manhã, ás 8 horas, em acção de graças, na capelinha da Escola, celebrada pelo revdmo. monsenhor João Rodrigues de Oliveira, vigario geral da archidiocese.

Acham-se abertas até 15 de fevereiro as matriculas para o Curso Geral, Lem como para o Curso Anexo da Cruz Vermelha da Escola "Carlos Chagas".

Para informações dirija-se á directoria da Escola, com séde no Hospital S. Vicente de Paulo, das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Tel. 3389.

Rimilda Gayoso, pedindo exoneração. L. acto.

Minas Gerais 18/9/35

A noite 25/9/33

Sra. Rachel Haddock Lobo

O fallecimento da directora da Escola de Enfermeiras Anna Nery

Causou consternação profunda na Escola de Enfermeiras Anna Nery e no Departamento Nacional de Saude Publica, em geral, a morte da directora daquelle estabelecimento de ensino técnico profissional, Sra. Rachel Haddock Lobo, occorrida na madrugada de hoje, no Hospital de S. João Baptista, em Niteroy, onde fôra submettida a uma operação cirurgica.

D. Rachel era geralmente estimada, graças á sua bondade e delicadeza de trato. O enterro effectua-se hoje mesmo, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, desta capital, saindo o feretro, ás 17 horas, da residencia da familia enlutada, á rua Pacheco da Rocha n. 26, Gavea.

A Escola Anna Nery, a Superintendencia dos Serviços de Enfermeiras e a Saude Publica, prestarão homenagens á extinta, fazendo-se representar nos funeraes e enviando corôas de flores.

As duas primeiras instituições acima citadas tomaram luto.

Estado de Minas
20/7/33

Minas Geraes
25/7/33

30

ESCOLA DE ENFERMAGEM
CARLOS CHAGAS

A Direção avisa ás interessadas que as inscrições se encerram hoje, 25 de julho ás 16 horas, devendo as candidatas inscritas comparecer na sede da Escola no Hospital de S. Vicente de Paula ás 10 horas do dia 26.

Escola de Enfermagem
"Carlos Chagas"

A cerimonia inaugural, hontem, no Hospital S. Vicente

Foi hontem inaugurada, ás 14 horas, no Hospital S. Vicente, a Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", estabelecimento que vem supprir a lacuna que se fazia sentir nos meios medicos desta Capital.

culdade de Medicina; drs. Guerino Casasanta, Affonso Moreira, Casemiro Laborne, Henrique Lisboa, J. Martinis Vieira, Alberto Cunha, Mendes Campos, Odilon Santos, Otto Cirne, Mello Teixeira, David Rabello;



Flagrante da inauguração da Escola de Enfermagem, no Hospital São Vicente quando discursava o sr. Ernani Agricola

Com effeito, o novo estabelecimento visa a preparação de technicos enfermeiros competentes, isentando a a cidade da necessidade de contratalos fóra. Para a consecução desse objectivo a Escola de Enfermagem nada fica a faltar.

A CERIMONIA DE HONTEM
Compareceram á cerimonia inaugural da Escola de Enfermagem, realizada inuma das salas do andar superior do Hospital S. Vicente, as seguintes pessoas, além de grande número de convidados: representantes do presidente do Estado e do secretario da Educação; coronel Roberto Portella do 10.º Batalhão; coronel Herculano Assumpção, sub-commandante do 10.º Batalhão; dr. Ernani Agricola, director da Saude Publica; dr. Antonio Aleixo, director da Fa-

culdade de Medicina; drs. Guerino Casasanta, Affonso Moreira, Casemiro Laborne, Henrique Lisboa, J. Martinis Vieira, Alberto Cunha, Mendes Campos, Odilon Santos, Otto Cirne, Mello Teixeira, David Rabello;

PALAVRAS DO DR. ERNANI AGRICOLA

Por occasião do acto inaugural, o dr. Ernani Agricola pronunciou palavras allusivas á significação da entrega á sociedade hellorizontina da Escola de Enfermagem, a qual passa a ser uma das columnas mestras asseguradoras da saúde e da tranquillidade publicas.

O dr. Ernani Agricola recordou e poz em evidencia o esforço e a boa vontade dos propugnadores da obra que chega agora a termo victorioso.

As ultimas palavras do director da Saude Publica foram coroadas de palmas pelos presentes, que se retiraram após.

Minas Geraes
8/8/34

Minas Geraes
18/4/34

Odette Lalorne Tavares, interinamente, para o cargo de auxiliar de dispensario do Centro de Saude da Capital, durante o periodo em que a effectiva, Olga Felicissimo Saliba, estiver exercendo as funções de enfermeira visitadora;

a auxiliar de dispensario do Centro de Saude da Capital, Olga Felicissimo Saliba, interinamente, para o cargo de enfermeira visitadora, durante o periodo em que a effectiva Dolores Fulgencio Romelle estiver em gozo de licença para tratar de saúde;

Hosilio Soares para substituir, durante 5 mezes, a partir de 1.º do corrente, o professor da cadeira de Con-

Nomeando: o escripturario da Escola Polytechnica Osorio Gomes de Araujo, para o cargo de secretario interino da referida Escola durante o impedimento do effectivo; o dr. Abilio Faria Petrucí para fiscal regional da Superintendencia do Ensino Commercial; o dr. Bento da Costa Junior e a dra. Olga Gervais Cavalcante Vieira, para inspectores interinamente e em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario no Estado do Rio; José de Oliveira Lessa para guarda de 3ª classe do Hospital de Assistencia a Psychopathas; Thereza de Souza Rocha para enfermeira de segunda classe do Hospital Pedro II; Erico Barreto Santos para Inspector interino e em commissão de estabelecimentos de ensino secundario na Bahia; Saul Affonso Cruz, guarda de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia da Saude Publica, interinamente, para fiel do deposito do Centro de Saude de Inhauma; e na Escola de Enfermeiras Anna Nery; a enfermeira chefe Maria de Castro Pamphiro, em commissão, para assistente da directora; a enfermeira chefe adjunta Emilia Camargo Cré, em commissão, para enfermeira chefe; a enfermeira interna Edméa Cella de Oliveira Pinto, em commissão para enfermeira chefe adjunta; e Altanira Pereira, tambem em commissão, para o logar de enfermeira interna da referida escola.

Minas Geraes
21/7/33

Minas Geraes
23/7/33

Journal Medico do Rio
26/7/933

ESCOLA DE ENFERMAGEM CARLOS CHAGAS

A Direção da Escola de Enfermagem Carlos Chagas pede ás candidatas á matricula que ainda não completaram seus papeis de inscrição a fineza de o fazerem antes do dia 25 deste.

Outrossim, avisa que o numero de lugares para matricula este ano é de 20, tendo, em igualdade de condições, preferencia para as vagas as primeiras inscritas.

Belo-Horizonte, 20 de julho de 1933.
A. Olympio dos Santos, Chefe dos Serviços Internos.

ESCOLA DE ENFERMAGEM CARLOS CHAGAS

A Direção comunica que as inscrições para o curso de enfermagem encerrem-se a 22 deste, a-pe-de ás candidatas, da Capital, inscritas que compareçam á sede da Escola no Hospital S. Vicente de Paula, dia 26, ás 10 horas.

Belo-Horizonte, 22 de julho de 1933. — (a) dr. Antonio Olympio dos Santos, Chefe dos Serviços Internos.

Escola de Enfermagem em Minas

Noticias de Belo Horizonte, dizem da assignatura de um decreto, pelo Presidente Olegario Maciel, creando uma escola moderna de enfermagem. Fogem ao logar corram os elogios que merece tão util fundação, que terá a denominação do saudoso higienista mineiro, Carlos Chagas e se regerá pelo mesmo programma que a Escola Official Anna Nery.

As primeiras enfermeiras de Minas

Como decorreu a cerimonia — O discurso do dr. Carlos Chagas — Outras notas

1936/1937
11 alunas

Realizou-se ontem ás 15 horas, no Hospital de São Vicente, a cerimonia de imposição das insignias de enfermeira ás primeiras alunas da "Escola de Enfermeiras dr. Carlos Chagas".

O ato revestiu-se da maior solenidade, estando presentes, alem do imminente sabio patricio dr. Carlos Chagas que aqui veiu especialmente para esse fim, altas autoridades do governo mineiro, do clero e da classe medica alem de grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade.

A mesa foi presidida pelo dr. Noraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica, a cujo lado se sentaram os srs. dr. Carlos Chagas patrono da Escola, dr. Marjo Campos, diretor da Saude Publica, s. revma. o arcebispo d. Antonio Cabral, major Agenor de Faria, representante do sr. Interventor Joaquim Faustino Ribeiro, pelo sr. secretario do Intejrior; drs. Luiz Fransen de Lima, pelo sr. Secretario das Finanças, Ernani Agricola, diretor do Centro de Saude, Mario Mattos, diretor da Imprensa Official, Octaviano de Almeida, reitor da Universi-

dade, e Antonio Aleixo, diretor da Faculdade de Medicina.

PROGRAMA DA SOLENI-DADE

A solenidade de ontem no Hospital S. Vicente obedeceu ao seguinte programa:

- 1º) Abertura da sessão pelo sr. Noraldino Lima;
- 2º) Saudação ao exmo. professor dr. Carlos Chagas, pelo dr. Marjo da Silva Campos;
- 3º) Discurso do sr. diretor da Faculdade de Medicina, dr. Antonio Aleixo;

O sr. Noraldino Lima que presidiu a solenidade



A seguir, desenvolvendo considerações em torno do problema sanitario, teve ensojo de exaltar o sentimento da mulher, que mais se acrisola na ardua e paciente missão de enfermeira.

Comparando a iniciativa nacional nesse sentido com o que se já fez nos Estados Unidos, extranha como só agora tenha Minas cuidado do assunto, Minas que sempre preferiu dar exemplo ás demais unidades da Federação.

Mas que ainda não era sem tempo.

Em vista disso felicitava as primeiras alunas da Escola pela oportunidade que tinham de pôr á prova seus sentimentos humanitarios, embora ficassem avisadas da tarefa angustiosa que as esperava.

AS ALUNAS QUE RECEBERAM AS INSIGNIAS

São as seguintes as alunas que receberam as insignias:

Irmãs Luiza e Maria José, da Congregação, de S. Vicente; Donas Celma Zaratini, Edelvira da Costa Santos, Efigenia da Conceição Moreira, Iracema Bandeira, Maria Fausta Alvim, Myrthes Andrade e Yolanda de Carvalho, Torres.

Benção das insignias
s. revma. o arcebispo d. Antonio Cabral, major Agenor de Faria, representante do sr. Interventor Joaquim Faustino Ribeiro, pelo sr. secretario do Intejrior; drs. Luiz Fransen de Lima, pelo sr. Secretario das Finanças, Ernani Agricola, diretor do Centro de Saude, Mario Mattos, diretor da Imprensa Official, Octaviano de Almeida, reitor da Universi-
HAVANA, 20 (S. E.) — O
PELOS OPERARIOS
DEPREDAÇÕES FEITAS
HAVANA, 20 (S. E.) — O
resistente da Federação dos
neticos declarou que a gre-
e dos medicos e geral em
pda lha.
Alunos da Escola Normal
locaram greve, como
otesto contra a dilatare
HAVANA, 20 (S. E.) — O
DEPREDAÇÕES DO OPERA-
HAM EM GREVE